



Empresa Brasil de Comunicação - EBC
 SCS Quadra 08, Bloco B 50 - 1º subsolo
 Edifício Super Center - Varadouro 2000
 Caixa Postal 08840 Brasília - DF
 CEP: 70333-900
 www.ebc.com.br

ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, REALIZADA AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E QUINZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO:

CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7

Aos dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às dez horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Ana Luiza Fleck Saibro** (Presidenta), **Rita de Cássia Freire Rosa** (Vice-Presidente), **Pola Ribeiro** (Representante do Ministro da Cultura), **Ernesto Esteves Neto** (Representante do Ministro de Estado da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República), **Ana Maria da Conceição Veloso**, **Cláudio Salvador Lembo**, **Daniel Aarão Reis Filho**, **Eliane Pereira Gonçalves**, **Evelin Maciel**, **Heloísa Maria Murgel Starling**, **Ima Célia Guimarães Vieira**, **Maria da Penha Maia Fernandes**, **Mário Augusto Jakobskind**, **Paulo Ramos Derengoski**, **Rosane Maria Bertotti**, **Takashi Tome e Wagner Tiso Vieira**; **Nelson Breve**, na qualidade de Diretor Presidente; além dos Diretores **Américo Martins** (Diretor-Geral), **Myriam Porto** (Diretora de Produção), **Nereide Beirão** (Diretora de Jornalismo), **Regina Maria Silvério** (Secretária Executiva) e ainda **Joseti Marques** (Ouvidora). Justificaram a ausência os conselheiros Aldo Rebelo (Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação), João Jorge Santos Rodrigues, José Antonio Fernandes Martins e Murilo César Ramos. A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: 1) Abertura, Leitura e Aprovação da Pauta da 56ª Reunião Ordinária do Conselho Curador; 2) Leitura e Aprovação da Ata da 55ª Reunião Ordinária; 3) Aprovação do Regimento Interno do Conselho Curador atualizado e do calendário do 2º semestre; 4) Apresentação da pesquisa sobre programas da TV Brasil – Termo de Cooperação UFRGS e Ouvidoria EBC; 5) Relatório da Ouvidoria; 6) Exposição sobre financiamento da comunicação pública; 7) Encaminhamento para o seminário sobre modelo institucional da EBC; 8) Informes Conselho Curador (Cartilha de Participação da Sociedade; Cobertura das decisões do Conselho pelo jornalismo; Programa da Ouvidoria na TV Brasil); 9) Informes Direção EBC; 10) Outros Assuntos. **1 e 2)** A presidenta **Ana Fleck** abriu a reunião cumprimentando os Srs. e Sras. Conselheiros, Conselheiras e internautas, que acompanham a reunião. Não havendo objeções, foram aprovadas a Pauta da 56ª e a Ata da 55ª Reuniões do Conselho. **3)** Foram aprovadas as alterações no Regimento Interno do Conselho Curador e aprovado o calendário do 2º semestre, com as seguintes datas: Agosto: Dias 11 e 12/08, Seminário sobre Modelo Institucional da EBC, em Brasília, e dia 13/08, 57ª Reunião Ordinária, também em Brasília; Setembro: Dia 24/09, Reunião das Câmaras Temáticas; Outubro: Dia 21/10, 58ª Reunião Ordinária, em Brasília; Dezembro: Dia 09/12, 59ª Reunião Ordinária, em Brasília. **4)** A professora **Maria Helena Weber**, acompanhada do pesquisador **Tiago Gautier**, fez longa apresentação da pesquisa sobre programas da TV Brasil, termo de cooperação UFRGS e Ouvidoria da EBC. O monitoramento e análise da programação atingiu 30 programas, em sua forma e conteúdo, abrangendo as áreas de jornalismo, infantil, entretenimento, informação e publicidade. O trabalho identificou os pontos fortes da TV Brasil, como foco na cidadania, temas abordados e fontes. Entre as principais críticas, a pesquisa chamou atenção para os

nomes de alguns programas que, embora tenham sido classificados como excelentes, não fazem qualquer referência ao tema do qual tratam. Outro problema apontado foi a construção da grade de programação, deficiente quanto à continuidade e coerência sequencial. Também foram destacados o pouco espaço para produção experimental e a repetição excessiva da programação infantil no preenchimento da grade, além de muitos problemas técnicos. A presidenta **Ana Fleck** parabenizou a professora pelo trabalho e abriu espaço para as considerações dos conselheiros, que se mostraram muito satisfeitos com a pesquisa. O conselheiro **Paulo Derengoski** afirmou que é importante fidelizar as crianças, mas concordou que há excesso de programação infantil à tarde. O conselheiro **Takashi Tome** pediu uma discussão mais aprofundada sobre a crítica de ausência de debates de cunho mais social e político na programação de esportes e a recomendação de se valorizar mais a produção diferenciada, a produção experimental. A conselheira **Eliane Gonçalves** pediu detalhamento sobre as vozes e fontes mais frequentes na TV Brasil identificadas na pesquisa, em especial a que mostra que o cidadão aparece em 92% do jornalismo. Questionou se esse cidadão que aparece com tanta frequência é apenas “usado” na narrativa das notícias, por meio de entrevistas do tipo “povo fala”, ou se efetivamente é fonte de informação e denúncias. A vice-presidente **Rita Freire** defendeu que o resultado da pesquisa seja profundamente analisado na próxima reunião das câmaras temáticas, com participação da professora Maria Helena Weber e do pesquisador Tiago Gautier. A conselheira **Rosane Bertotti** destacou diversos aspectos positivos apontados pela pesquisa no trabalho da emissora e chamou atenção para a baixa participação de movimentos sociais e entidades de classe e grande participação de ONGs verificadas na pesquisa. Também destacou a importância da Ouvidoria, que já identificava problemas apontados parecidos como os apontados pela pesquisa. O conselheiro **Daniel Aarão** ressaltou que essa não é a primeira pesquisa e que o grande desafio é saber o que fazer com ela. Ele defendeu que o trabalho seja profundamente analisado e discutido para que o Conselho faça recomendações à EBC. Pediu a ampla divulgação da pesquisa e questionou alguns dados, como sobre a programação infantil, um dos carros-chefes da EBC na visão dele, e o detalhamento de problemas técnicos apontados. A conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** parabenizou a Ouvidoria e defendeu a programação infantil, que pode ser melhor alocada na grade. Disse que o programa “Caminhos da Reportagem” é uma referência de qualidade e deve servir de exemplo dentro da EBC. Reafirmou a necessidade de aproveitamento prático da pesquisa e pediu que um estudo semelhante fosse feito com as rádios da EBC. O conselheiro **Wagner Tiso** disse ter ficado muito impressionado com a quantidade de detalhes da pesquisa e afirmou que sua preocupação maior era com sua área, a música. Alertou que os grandes compositores brasileiros estão caindo no esquecimento e sugeriu que os programas infantis e infanto-juvenis ajudem na inserção da música de qualidade no gosto infantil. A conselheira **Ima Guimarães** pediu detalhamento sobre a crítica aos nomes adotados nos programas da TV Brasil e observou que muitos dos indicadores são mais adequados à Ouvidoria do que ao Conselho Curador e sugeriu o monitoramento da programação de uma forma mais sistêmica. A conselheira **Evelin Maciel** apontou contradições entre os dados da pesquisa e as recomendações, como no que se refere à inovação, observando que programas que foram elogiados justamente pela inovação são citados nas recomendações pela falta de inovação. Sugeriu à pesquisadora aprofundar esse conceito. O Sr. **Pola Ribeiro**, representante do Ministério da Cultura, elogiou a pesquisa e a EBC e defendeu que é muito importante que a TV pública invista em programa infantil de qualidade. O diretor-presidente **Nelson Breve** também elogiou a pesquisa e disse que ela forma a melhor base de dados já realizada e deve ser o ponto de partida para discussão das diretrizes para o plano de trabalho de 2016, que deve ocorrer em agosto. Ele defende que outras pesquisas sejam realizadas, para permitir a avaliação do que está sendo feito e para dar subsídios à sociedade, para que também avalie o serviço da EBC. A diretora de Produção, **Myriam Porto**, elogiou a seriedade e abrangência da pesquisa. Afirmou que a programação infantil é importante para a formação do cidadão e não mero preenchimento da grade, tendo em vista que as TVs abertas dão pouco espaço para esse tipo de conteúdo. Sobre a produção independente, disse que a emissora tem um banco de projetos e que há bastante espaço na programação. Disse também que inovação é uma busca constante e concordou que é preciso buscar

mais interatividade. O diretor de Conteúdo e Programação **Asdrúbal Figueiró Júnior** reforçou a importância da programação infantil de qualidade, que tem boa avaliação junto à Ouvidoria. Informou que alguns desses programas são os que têm melhores índices de audiência e que tem buscado ampliar a interatividade na programação. Nas considerações finais dos pesquisadores, **Tiago Gautier** falou de seu trabalho de mestrado, em fase de conclusão, no qual compara o jornalismo da TV Brasil ao da TV Globo, com destaque para a cobertura das manifestações ocorridas em junho de 2013. A pedido da presidente **Ana Fleck** a dissertação será disponibilizada ao Conselho. A diretora de Jornalismo **Nereide Beirão** pediu a palavra para elogiar a pesquisa, pedir a dissertação de mestrado e explicar que a solução dos problemas técnicos apontados demanda investimentos. O Conselho decidiu publicar a pesquisa na internet, conforme autorização contratual, e agendou o encaminhamento das questões às câmaras temáticas, que irão se reunir no dia 24 de setembro de 2015, um dia antes da inauguração do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação em Comunicação Pública. Por sugestão do diretor presidente **Nelson Breve** as áreas que foram instadas pelos relatórios parciais a responder sobre as recomendações devem informar o que já foi feito, o que ainda não foi, e qual a perspectiva de se fazer.

5) Pauta dos Informes do Conselho: Cartilha de Participação da Sociedade. O Sr. **Bráulio Costa Ribeiro**, da Diretoria Geral, apresentou a versão beta da cartilha que será disponibilizada na internet, acessível via dispositivos móveis como celulares e tablets. O objetivo da cartilha é fazer com que os cidadãos tenham acesso a todas as possibilidades de participação nos programas e na produção de conteúdos da EBC. A presidente **Ana Fleck** afirmou que a direção se comprometeu a entregar a versão online da cartilha em 30 dias. A vice-presidente **Rita Freire** fez observações sobre os links colocados na cartilha e se disse ansiosa para ver o material circulando entre a sociedade, parabenizando pelo trabalho. 6) O Sr. **Agripino Zumba de Oliveira Filho**, da Gerência de Finanças (DIAFI), apresentou ao Conselho Curador as formas de financiamento da empresa. Informou que a Lei n. 11.652, de 2008, que autorizou a criação da EBC, define no art. 11 os recursos que constituem as receitas da EBC, detalhando a origem desses recursos, os valores e a execução orçamentária ao longo dos últimos anos. O orçamento para o exercício de 2015 é de R\$627 milhões, sendo que R\$200 milhões já foram executados. Sobre uma das fontes de recursos, a contribuição de radiodifusão, ele explicou que a partir de 2010 as grandes empresas do setor ingressaram com medidas judiciais contestando sua legalidade. Desde então parte dos pagamentos estão sendo efetuados e depositados em juízo. Estima-se que esse valor já ultrapasse R\$1 bilhão. O procurador jurídico da EBC, **Marco Antônio Fioravante**, explicou o andamento das ações. Ele disse que os recursos que foram depositados em juízo foram objeto de uma decisão favorável à EBC, decisão essa que reconhece a legalidade e constitucionalidade do tributo. Esclareceu que esse recurso necessariamente tem que ir para a EBC, porque é um recurso vinculado, e não pode ser utilizado por outra área do governo ou do Estado brasileiro. Após a apresentação, foi concedida a palavra aos conselheiros para suas manifestações. O conselheiro **Takashi Tome** afirmou que esse recurso é muito importante porque é um recurso público que irá para a EBC sem depender dos humores do governo federal vigente. Ele parabenizou o diretor-presidente, **Nelson Breve**, pelo grande empenho em liberar os recursos. O diretor-presidente **Nelson Breve** e membros das áreas financeira e jurídica responderam dúvidas dos conselheiros acerca das questões orçamentárias e litígios envolvendo a EBC e empresas privadas de radiodifusão. Ainda sobre a discussão de recursos da EBC, a conselheira **Eliane Gonçalves** levantou a questão da captação. O diretor-presidente **Nelson Breve** explicou que ela ainda é baixa e que é preciso trabalhar mais nisso. Disse que pessoas estão sendo capacitadas para atuar mais e melhor nesse mercado. Ele também falou sobre o dimensionamento dos 2.600 empregados da EBC, abordando horário, escala de trabalho e para qual plataforma trabalham. Essa verificação é importante, segundo ele, para identificar o custo de cada “caixinha”. 7) Seminário sobre o modelo institucional da EBC: a vice-presidente **Rita Freire** apresentou o resultado da reunião feita com representantes da Secom, do Ministério da Cultura, do Ministério da Comunicação, que não integra o Conselho Curador, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e representantes da sociedade civil e direção da EBC. Todos os presentes concordaram com a necessidade da realização do seminário, conforme decidido na última reunião das câmaras temáticas. Fixaram a data prevista de 11 e

12 de agosto próximos, para que coincida com a próxima reunião do Conselho Curador, que foi sugerida para o dia 13 de agosto. Entre os temas propostos estão autonomia e vinculação da EBC, financiamento e sustentabilidade. Ela disse que é preciso incorporar a discussão sobre conteúdo. Para coordenar os trabalhos, foi proposto um grupo de trabalho com a presença de representantes de todos os setores presentes, com a composição total de oito pessoas, sendo uma vaga para a Secom, uma para o Ministério da Cultura, uma vaga para o Conselho Curador, uma vaga para os empregados da EBC, uma vaga para um representante da academia, uma para produtores de conteúdo e uma para as demais áreas da sociedade civil. A conselheira **Evelin Maciel** lembrou que na reunião das câmaras temáticas foi formado um grupo organizador composto por ela, pelas conselheiras Ima Guimarães e Eliane Gonçalves e o pelo conselheiro **Mário Jakobskind** e questionou o papel desse grupo. A vice-presidente **Rita Freire** explicou que a questão era política e que não haveria predominância do Conselho Curador na participação no grupo de coordenação. A presidente **Ana Fleck** informou que a presidência do grupo será do Conselho, apesar de algumas resistências, e propôs que os quatro conselheiros escolhidos pelas câmaras temáticas atuem com a Secretaria do Conselho para receber e filtrar as propostas. Disse que a coordenadora do grupo será a conselheira Rita Freire. **Mariana Martins** sugeriu que o grupo fique responsável por sistematizar e apresentar as sugestões que o Conselho Curador dará para o seminário. Pedirá na próxima segunda-feira os nomes dos representantes de cada setor que compõe o grupo de trabalho e propôs o período de 20 de junho a 17 de julho para encaminhamento de sugestões. A partir do dia 20, as comissões analisarão a pertinência temática de cada sugestão recebida, organizará os temas e redistribuirá para todos terem, pelo menos, 10 dias para ler a contribuição dos demais antes do seminário. O diretor-presidente **Nelson Breve** destacou que há três instâncias de representação de empregados: Conselho de Administração, Conselho Curador e a representação dos funcionários, todos presentes na reunião, e propôs que os representantes fossem escolhidos por eles. A conselheira **Rosane Bertotti** alertou que a data prevista do seminário coincide com a Marcha das Margaridas, que deve reunir mais de 150 mil mulheres do campo em Brasília. Após discussão, a data do seminário foi mantida. 8) A ouvidora **Joseti Marques** apresentou ao Conselho o relatório dos boletins diários de Ouvidoria, cujas análises e recomendações coincidem com as da pesquisa apresentada. O caderno apresentado traz os boletins da UnB, que fez análise de três rádios da EBC de Brasília. Ela mostrou a análise da pesquisa da Ouvidoria, citando falhas na cobertura da repressão violenta da polícia aos professores na manifestação no Paraná e da rebelião no presídio de Feira de Santana, na Bahia. Apontou ser necessário cobrar mais observação e supervisão da cobertura jornalística nas praças, que podem sofrer pressão e subordinação de governos locais. Sobre as manifestações contra o governo federal ocorridas em todo o país, a cobertura foi considerada bastante equilibrada. No esporte, a Ouvidoria comemorou o sucesso na transmissão da Série C. Ela apontou diversos problemas técnicos e falta de cuidado com a programação, citando a reapresentação de programas sem aviso de que era reprise e confusão temporal, dando como exemplo o programa Papo de Mãe, feito para o Dia das Mães e exibido fora desta data. O conselheiro **Mário Jakobskind** opinou que a TV Brasil deve avançar na transmissão esportiva. Falou que a atual crise na CBF e na FIFA é uma oportunidade de abrir a caixa-preta do setor nas reportagens jornalísticas da EBC. A presidente **Ana Fleck** informou que a conselheira Ima Guimarães fez um pedido, que já foi encaminhado para a direção, sobre o planejamento da cobertura das Olimpíadas pela EBC. O diretor-geral **Américo Martins** concordou com a necessidade de discutir a transmissão de futebol no país e apresentou detalhes da cobertura esportiva e os planos para essa área. Explicou que nas negociações estão sendo contempladas a transmissão de jogos durante a semana, não só aos sábados, em horários que sejam mais compatíveis com todo mundo e, inclusive, com a competição. Também sobre o relatório da Ouvidoria, o conselheiro **Daniel Aarão** classificou os problemas técnicos como “infernais” e disse que foi negligência repetir um programa do Dia das Mães em momentos sucessivos sem se referir a isso. Para resolver a falta de correspondentes em todas as localidades do país, ele sugeriu convênio com as universidades para que estudantes de Comunicação façam a cobertura colaborativa de acontecimentos em suas cidades, sob a supervisão de professores, mediante uma bolsa mensal no valor de R\$ 480,00.

Sobe a transmissão de futebol, a presidente **Ana Fleck** informou que a Lei da EBC, cujo parecer elaborou no seu trabalho como consultora de Comunicação do Senado, continha no texto original a previsão de que os jogos da Seleção Brasileira deveriam ser transmitidos também pela TV Brasil, mas a emenda não foi aprovada. Disse que essa é uma preocupação antiga do Congresso Nacional, mas que a questão não avança. O conselheiro **Paulo Derengoski** insistiu que esse é o momento propício para mudar a lei. Retomando a discussão sobre o relatório da Ouvidoria, a conselheira **Eliane Gonçalves** disse que há uma demanda para que os boletins diários da Ouvidoria cheguem até os trabalhadores e pediu que a direção autorizasse essa distribuição. O diretor-presidente **Nelson Breve** explicou a delicadeza da medida, pois os boletins expõem inclusive erros individuais e não apenas erros da organização, que devem ser tratados individualmente. Afirmou que é preciso proteger o direito individual das pessoas. A conselheira **Eliane Gonçalves** concordou e chamou atenção então para o plano de carreira dos profissionais da EBC, que não permite que jornalistas cresçam na empresa sem que abandonem a reportagem. Isso impede que se mantenha na reportagem um profissional experiente e com boas fontes. Pediu que o Conselho atente para essa questão. A diretora de Jornalismo **Nereide Beirão** respondeu diversos questionamentos e críticas acerca da programação, explicou o aproveitamento de jornalistas nas coberturas esportivas, limitações nas coberturas jornalísticas, uso das informações dos boletins da Ouvidoria e reprise de programas. Informou que a transmissão de futebol e a regulação da mídia são temas polêmicos que estão sendo tratados nos programas da emissora, inclusive mostrando a experiência de outros países. O diretor de Conteúdo e Programação, **Asdrúbal Figueiró Júnior**, reconheceu o problema das chamadas, descuidadas na referência de datas, e informou que já está tomando providências e revendo procedimentos. Disse que isso já foi feito em relação a um problema apontado anteriormente de incongruência entre as informações que estavam no site e as da programação. O conselheiro **Daniel Aarão** defendeu que os relatórios diários da Ouvidoria devem ser encaminhados a todos os conselheiros e disse que a negligência em relação ao programa do Dia das Mães precisa ser verificada. Pediu que o Conselho recomendasse ênfase na cobertura do escândalo da FIFA, com exploração do caso em profundidade no jornalismo e em outros programas. Por fim, ele reclamou da saída dos programas da Ouvidoria da grade de programação da TV Brasil, algo que é previsto pela lei da EBC, e pediu o retorno imediato da apresentação dos mesmos. A ouvidora **Joseti Marques** explicou as dificuldades técnicas e operacionais que enfrentava na produção do programa televisivo a Ouvidoria, que fazia pessoalmente, e a falta de equipe para tal. O programa ficou sob responsabilidade da Diretoria de Produção, mas o produto apresentado continha problemas sérios que impediam sua veiculação. Diante da solicitação de retorno do programa, a ouvidora disse que pretende encontrar uma forma de produção mais rápida, menos dependente de sua análise para que se possa ser aprovado. Sugeriu ao Conselho que o programa passe de 20 minutos para 15 minutos, que é o que a lei determina, sendo cinco de três minutos ou três de cinco minutos. Disse que para isso precisa da equipe que há um ano e meio passou por um treinamento na Ouvidoria. A presidente **Ana Fleck** pediu informações urgentes sobre o encaminhamento da questão. O diretor geral, **Américo Martins**, prestou total apoio à Ouvidora e disse ter ficado surpreso ao saber que a Empresa não disponibiliza os recursos necessários para fazer o programa. O conselheiro **Takashi Tome** chamou atenção para dois problemas apontados no relatório da Ouvidoria. Alertou que o apagão nas gravações dos programas é gravíssimo, pois o serviço serve para atender obrigação legal e sua falha pode gerar processo contra a EBC. Sobre os problemas de falha elétrica do Centro de Processamento de Dados, questionou por que a Empresa não tem um *no-brake* próprio. 9) Cobertura das decisões do Conselho Curador pelo Jornalismo: a presidente **Ana Fleck** lembrou que o Conselho Curador divulgou uma nota pública que foi divulgada em vários veículos privados, como Folha de S. Paulo ou Estadão, mas não foi divulgada pelos veículos de jornalismo da EBC. Ela disse que as manifestações do Conselho são de interesse da sociedade, senão não teria nenhum significado a existência do Conselho, e pediu a opinião dos conselheiros a respeito. A diretora de Jornalismo **Nereide Beirão** explicou que há cobertura de todas as audiências públicas, todos os seminários temáticos sobre comunicação pública, posse dos novos conselheiros, todas as questões do Conselho, mas que não divulgam notas e moções de apoio.

Disse que empresa privada divulgou porque era uma crítica ao governo e uma crítica, de certa forma, à própria EBC e alegou que a divulgação por veículo privado não serve de parâmetro. Contudo, afirmou que passarão a divulgar, caso seja essa a decisão do Conselho. O diretor-geral **Américo Martins** lembrou que foi publicado no Portal, que é o espaço institucional para isso, segundo ele. A presidente **Ana Fleck** esclareceu que o Conselho não tem “interesse próprio”, mas sim interesse da sociedade.

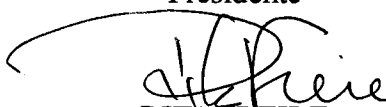
10) Equidade de gênero no programa “Espaço Público”: a diretora de Jornalismo **Nereide Beirão** entregou relatório com os números relativos a essa pauta há muito posta pelo Conselho. Disse que de todos os programas veiculados, 76% tiveram mulheres na bancada. Falou das dificuldades em ter mulheres em todos os programas e defendeu que não se pode ter preconceito contra uma bancada apenas masculina. A vice-presidente **Rita Freire** afirmou que é preciso ter na equipe profissionais de carreira da EBC para atuar nas situações em que a bancada seja composta apenas por entrevistadores homens, assegurando o respeito à equidade de gênero. **Nereide Beirão** explicou que mesmo com muitas mulheres no quadro, nem sempre é possível tê-las nos programas, por razões diversas, inclusive recusa por não se sentirem aptas a tratar do tema de um programa sobre o qual não tiveram tempo de se preparar. A vice-presidente **Rita Freire** insistiu que as mulheres têm dificuldades em ocupar a bancada. A conselheira **Eliane Gonçalves** afirmou que a maior presença de mulheres na bancada, principalmente nos programas de entrevista, é um compromisso e que atualmente a reflexão típica desses programas é masculina. Ela criticou o fato de um programa ter dois apresentadores homens fixos e a mulher só ocupa a vaga transitória. Seguiu-se intensa discussão sobre como ampliar a participação da mulher nos programas da EBC. A conselheira **Maria da Conceição Veloso** propôs que se faça um trabalho para que as mulheres que estão na EBC possam dividir bancada para participar dos diversos espaços da emissora. Ela informou que existe dentro da EBC um grupo de trabalho que discute gênero e equidade e que a EBC pode se tornar a primeira empresa de comunicação da América Latina a ter uma política de gênero e equidade implementada. Sugeriu que o tema seja tratado por esse comitê. A conselheira **Rosane Bertotti** sugeriu que já nos editais dos programas fique estabelecido que os apresentadores devam ser um homem e uma mulher. O diretor-presidente **Nelson Breve** disse que aumentou a responsabilidade da Empresa sobre a equidade de gênero e informou que, a convite da ONU Mulheres, será membro do “Conselho do Movimento Eles por Elas” que será lançado no próximo dia 25, em Foz do Iguaçu.

11) Informes da direção. O diretor geral **Américo Martins** informou que esteve no Japão representando a EBC no *Input 2015*, que é o principal evento de conteúdos de TVs públicas no mundo, onde foi apresentado o programa Igarapé Mágico. Disse que houve um convite da direção do *Input 2015* para tentar realizar o evento no Brasil, sob a coordenação da EBC, o que, segundo ele, demandaria ajuda de parceiros, como o Ministério da Cultura e outros. Informou que a Rádio Nacional, no Rio de Janeiro, voltou a ter a Central de Atendimento ao Ouvinte, que estava fora do ar. Disse que a DICOP está investindo na transmissão ao vivo de eventos, a exemplo da Virada Cultural, em São Paulo, e que procuram outros eventos ao redor do país. Por fim, apresentou a nova superintendente de Agências e Novas Mídias, Denise Bacoccina, que está com a incumbência de conduzir a Agência Brasil e o Portal da EBC. A Sra. **Denise Bacoccina** disse que o horário de funcionamento da Agência nos fins de semana será ampliado e que foi dado início ao projeto de ter correspondentes em várias cidades do Brasil, aumentando a cobertura no Nordeste, Sul e Amazônia. Ela recebeu as boas-vindas do Conselho. A conselheira **Eliane Gonçalves** participou de sua última reunião no Conselho Curador e se despediu do Conselho, recebendo as homenagens do grupo da Secretaria Executiva e da presidente Ana Fleck. O diretor presidente **Nelson Breve** atualizou os informes do trabalho em relação ao PPA, explicando que conseguiram uma articulação inédita dos diversos setores governamentais envolvidos. Ele comemorou que a Empresa conseguiu colocar a parte de conteúdo basicamente como está dentro do princípio da EBC como objetivo estratégico do PPA. A Presidente **Ana Fleck** agradeceu a presença de todos dando por encerrada a reunião. Para constar, eu, **Guilherme Strozi**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.



ANA LUIZA FLECK SAIBRO

Presidente



RITA FREIRE

Vice-Presidente

ERNESTO ESTEVES NETO

Representante do Ministro de Estado de Comunicação Social

POLA RIBEIRO

Representante do Ministro da Cultura



ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO

Conselheira

CLÁUDIO SALVADOR LEMBO

Conselheiro

DANIEL AARÃO

Conselheiro

ELIANE PEREIRA GONÇALVES

Conselheira

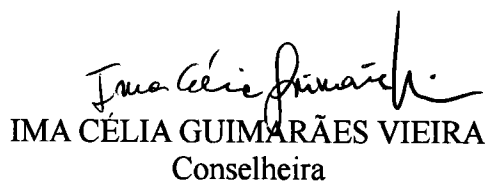


EVELIN MACIEL BRISOLLA

Conselheira

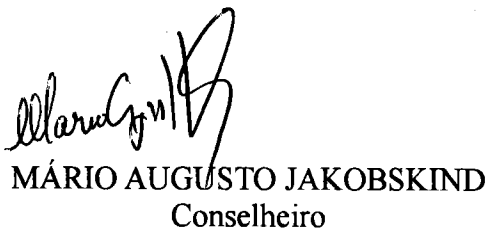
HELOÍSA STARLING

Conselheira



IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA

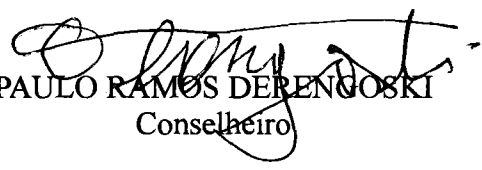
Conselheira



MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND

Conselheiro

MARIA DA PENHA MAIA FERNANDES
Conselheira



PAULO RAMOS DERENGOSKI
Conselheiro



ROSANE MARIA BERTOTTI
Conselheira

TAKASHI TOME
Conselheiro



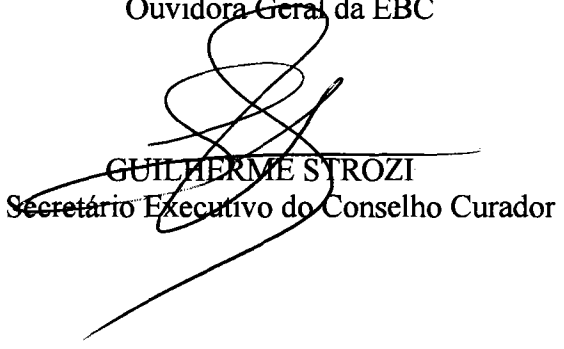
WAGNER TISO VIEGA
Conselheiro

NELSON BREVE
Diretor-Presidente da EBC



AMÉRICO MARTINS
Diretor-Geral

JOSETI MARQUES
Ouvidora-Geral da EBC



GUILHERME STROZI
Secretário Executivo do Conselho Curador